

**Superintendência de Investimentos em Polos Turísticos —
SUINVEST**

Diretoria de Planejamento e Estudos Econômicos – DPEE

BOLETIM DE INDICADORES DO TURISMO DA BAHIA
Janeiro a Junho de 2015

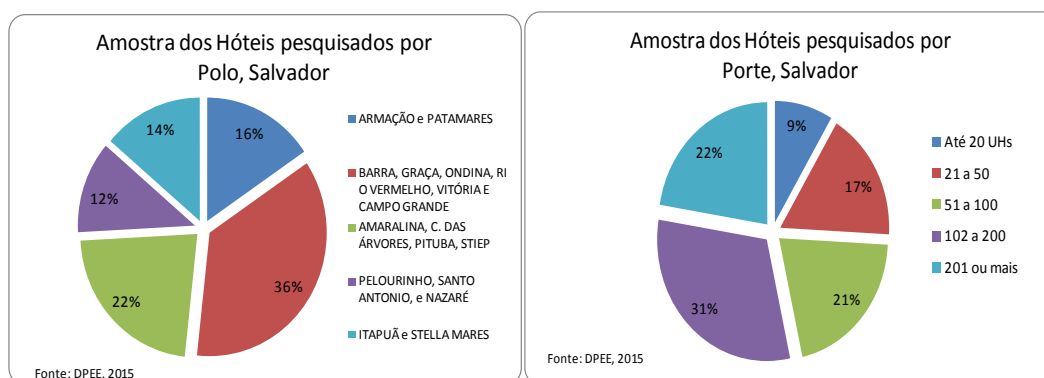
DESEMPENHO DA HOTELARIA DE SALVADOR

Pesquisa SETUR

Agosto, 2015

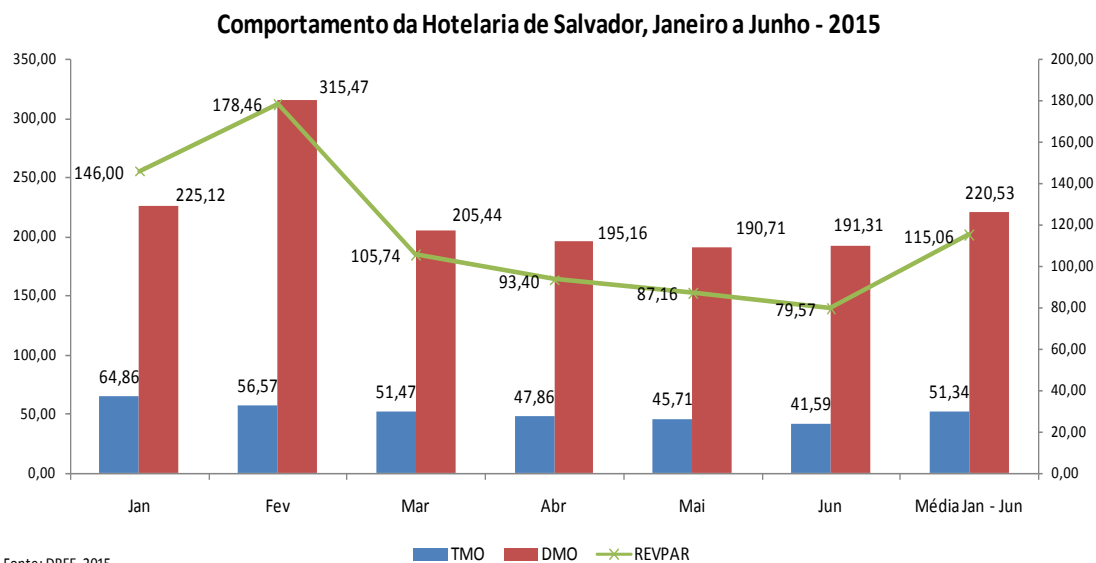
Introdução

A Secretaria de Turismo vem realizando pelo terceiro ano consecutivo o acompanhamento e análise da hotelaria em Salvador, com o objetivo de conhecer o desempenho de uma das principais atividades características do turismo. Este monitoramento é realizado mensalmente pela Diretoria de Planejamento e Estudos Econômicos (DPEE) da Superintendência de Investimentos em Polos Turísticos (SUINVEST), que mantém contato telefônico com 58 meios de hospedagem situados em diversas localizações do circuito turístico da cidade, contemplando empreendimentos de diversos portes. A amostra se encontra assim distribuída:



Durante a coleta é efetuado o levantamento da taxa média mensal de ocupação e da diária média, o que permite que a SETUR calcule o RevPar (Revenue per Available Room), que representa a rentabilidade média por unidade de hospedagem, conjugando esses dois principais indicadores de desempenho da hotelaria – a taxa da ocupação e a diária média em um determinado período. O RevPar indica o nível de eficiência dos empreendimentos, quando calculado isoladamente, mas também pode representar tendências e resultados do setor hoteleiro nos destinos turísticos.

Este Boletim considera as médias mensais entre janeiro e junho de 2015 e são comparadas com o mesmo período de 2013 e de 2014, a fim de realizar análise de sua evolução. Os três indicadores estão representados no gráfico a seguir, apresentando o nível de fluxo de hóspedes, média de preços praticados e rentabilidade por quarto disponível:



Taxa Média de Ocupação Hoteleira

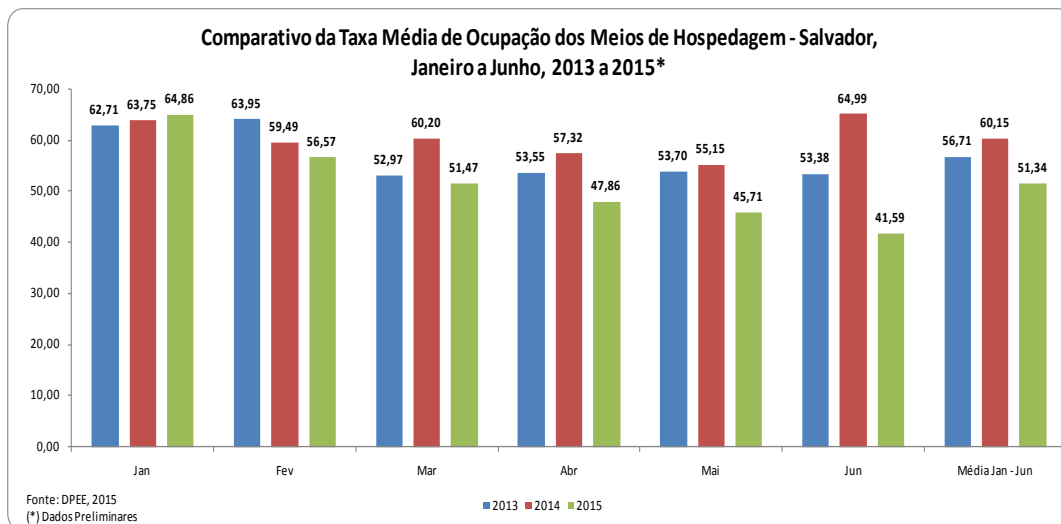
A análise da taxa média de ocupação hoteleira no primeiro semestre de 2015 revela o mês de janeiro, tradicional período da alta estação turística, com um resultado positivo da TMO em 64,86%, superior aos dois anos anteriores observados. Fevereiro é o segundo melhor resultado do período analisado, tendo o carnaval como um evento significativo para o nível de fluxo turístico da capital baiana. Em 2015, verificou-se uma taxa média de ocupação de 56,57%, inferior aos anos anteriores.

O comparativo mensal dos demais meses mostra que 2015 apresenta uma taxa média mensal mais baixa em relação aos dois anos anteriores, um reflexo do processo econômico atual que impacta negativamente no desempenho do turismo de um modo geral.

Outro fator relevante que pode contribuir para essa redução refere-se à interdição do Centro de Convenções da Bahia. Este é o principal espaço na capital para a realização de grandes eventos e congressos. Uma vez que os meses de março a junho se caracterizam como baixa estação, a realização de eventos contribui para o aumento da taxa de ocupação média da hotelaria em Salvador.

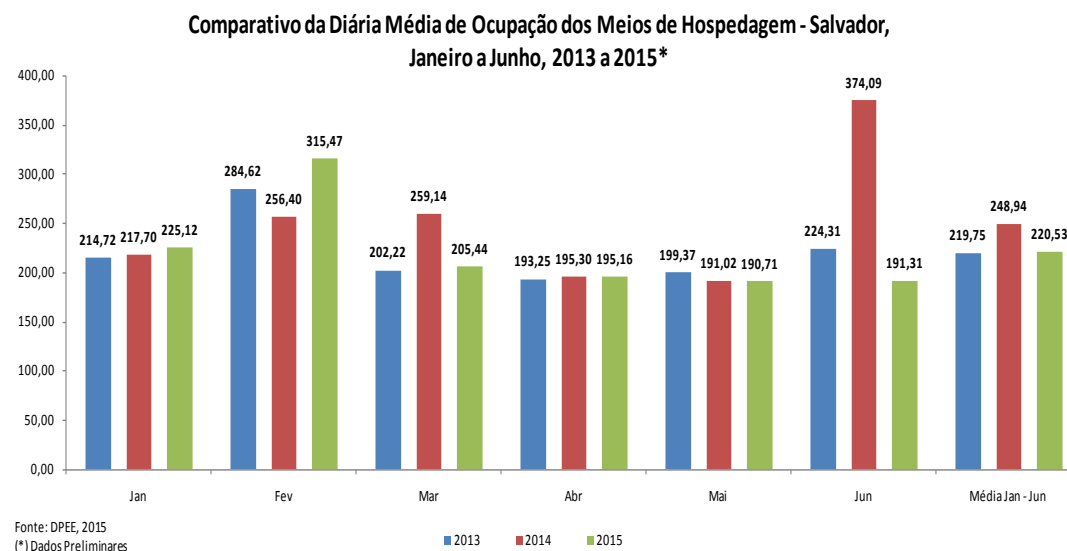
Ressalte-se ainda que em 2014 os meses de março a junho obtiveram maiores médias mensais em função da realização dos seis jogos da Copa do Mundo da

FIFA Brasil 2014 em Salvador. Entretanto, quando comparado ao ano de 2013 verifica-se que 2015 apresentou redução da TMO, com uma variação negativa em -5,4% e -8,8% relativa aos anos 2013 e 2014, respectivamente.



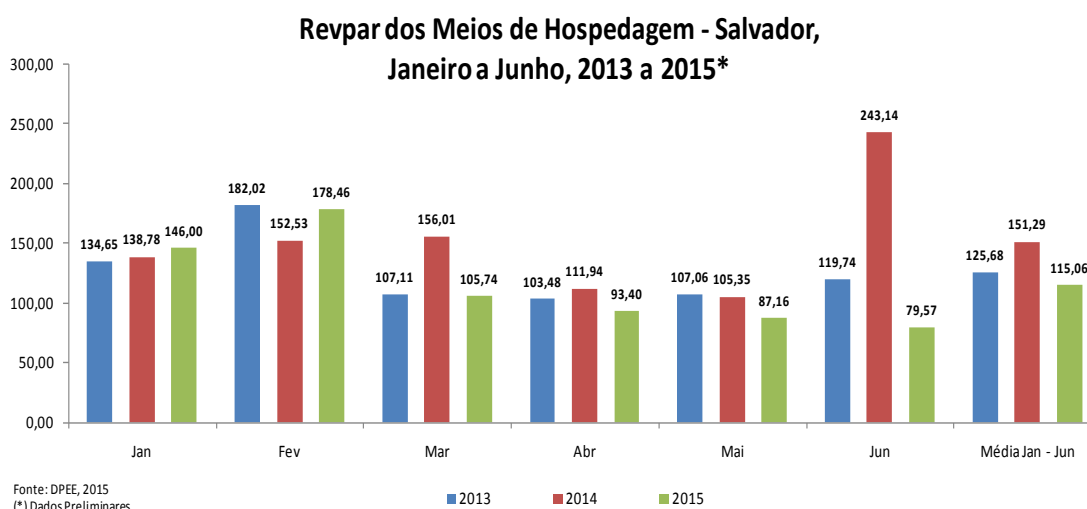
Diária Média

As diárias médias mensais registradas no período analisado apresentam, em geral, uma variação mensal discreta e da mesma forma em relação ao período de 2013 a 2015. Somente no mês de junho de 2014, o valor da diária média foi significativamente superior aos demais, um impacto direto da Copa do Mundo FIFA 2014. O gráfico a seguir mostra as diárias médias mensais observadas:



RevPar

O Revpar médio mensal de 2015 demonstra desempenho positivo nos meses de janeiro e fevereiro, mas no período entre março e junho os resultados são significativamente mais baixos em relação aos dois anos anteriores. Acredita-se que seja um reflexo da economia atual, em que o aumento considerado dos preços tem impactado no consumo de determinados serviços. O gráfico a seguir ilustra este panorama:

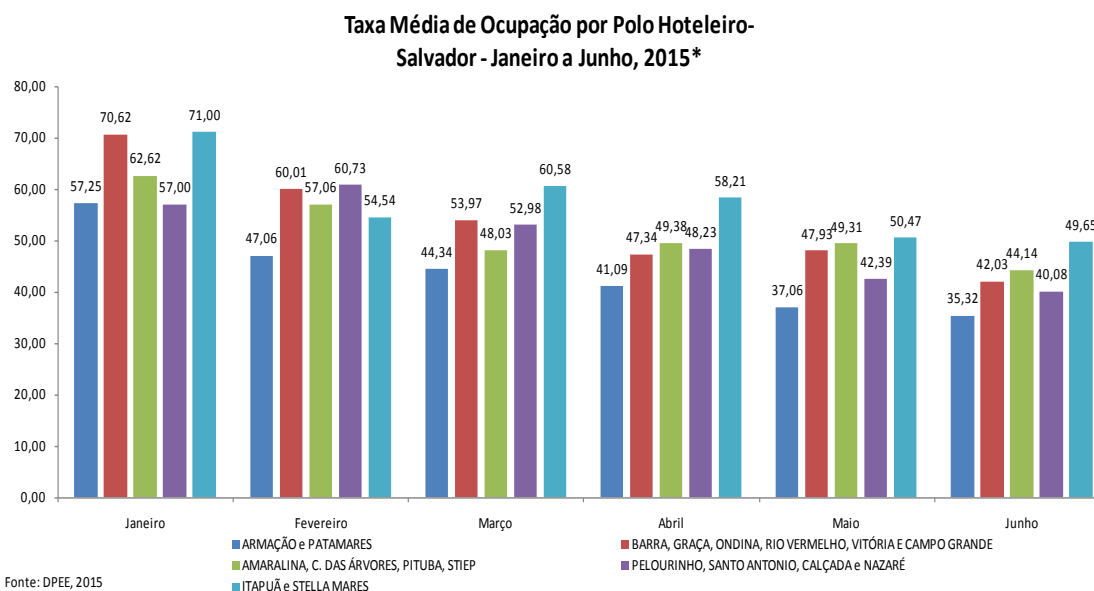
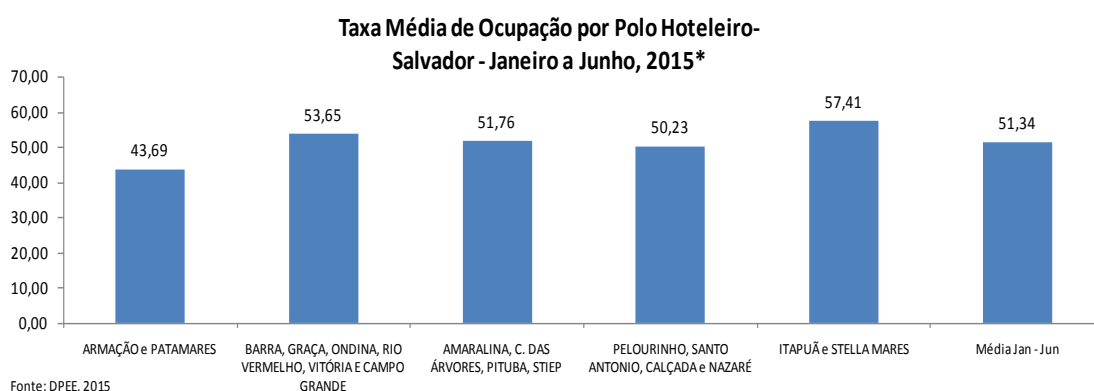


Este Boletim apresenta também a análise do desempenho da hotelaria, com base em duas classificações: **por localização**, distribuídos pelos bairros que integram os circuitos turísticos denominados Polos Hoteleiros; e **por porte do empreendimento**, que agrupa os meios de hospedagem por faixa de número de unidades habitacionais (UHs). Todas as análises apresentadas aqui têm como base a amostra de 58 meios de hospedagem, conforme gráficos a seguir:

Taxa Média de Ocupação por Localização

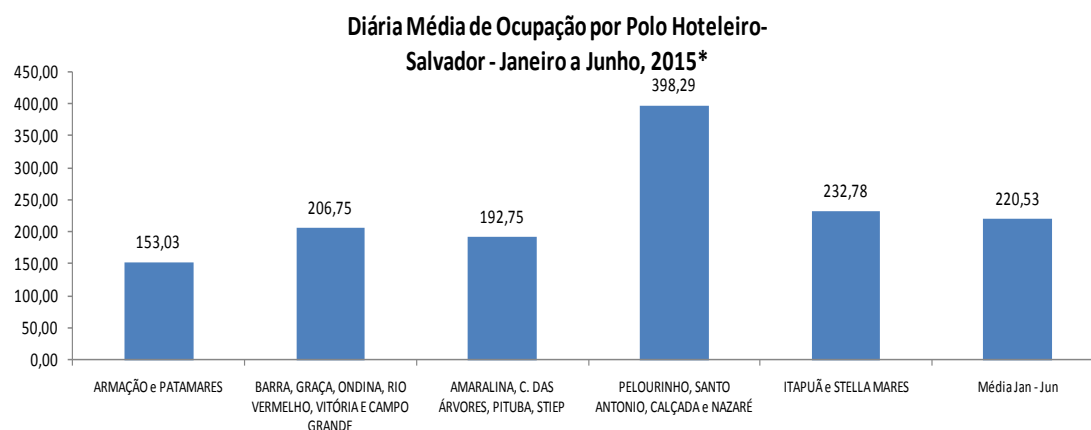
A análise da taxa média de ocupação (TMO), segundo a classificação por Polo Hoteleiro, apresenta no 1º semestre de 2015 um melhor desempenho para o Polo Itapuã e Stella Mares (57,41%), seguido pelo Polo Barra, Graça, Ondina, Rio Vermelho, Vitória e Campo Grande (53,65%). Já o Polo Armação e Patamares obteve a menor taxa média de ocupação (43,69%). Observando o

comportamento mensal por Polo Hoteleiro, podemos verificar que o de Itapuã e Stella Mares, apresentou maiores taxas nos meses de janeiro, abril, maio e junho. Já o Polo hoteleiro Armação e Patamares, que se encontra no entorno do Centro de Convenções da Bahia, apresentou as menores taxas no primeiro semestre, indicando mais uma vez o efeito do fechamento do CCB, sobre o desempenho da hotelaria de Salvador. Os resultados mensais por polo hoteleiro podem ser observados conforme gráficos a seguir:

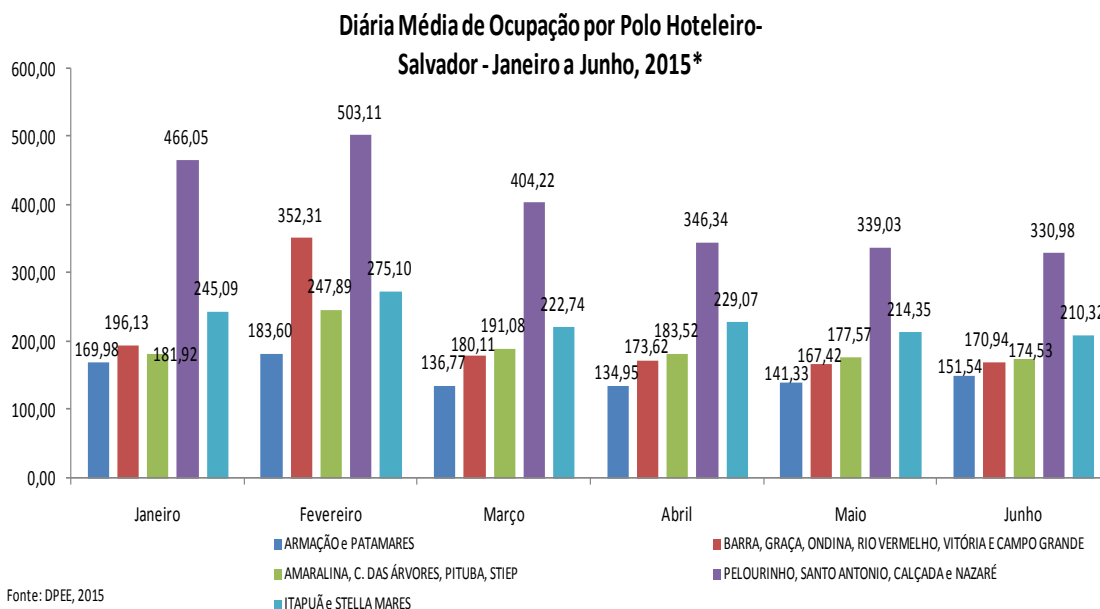


Diária Média por Localização

O levantamento por Polo destacou como diária média mais elevada, a do Polo Pelourinho, Santo Antônio, Calçada e Nazaré (R\$ 398,29). Os demais polos permaneceram no patamar entre (R\$ 150,00 e 235,00), conforme gráfico a seguir.

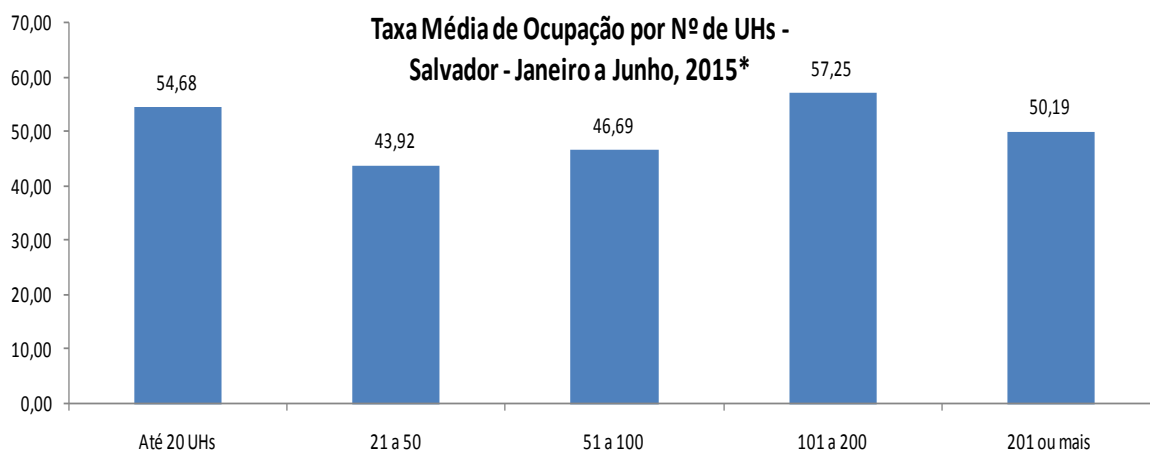


Analisando a diária média mensal de cada Polo Hoteleiro, nota-se que o Polo Pelourinho, Santo Antônio, Calçada e Nazaré se destacou com maiores diárias no 1º semestre de 2015, entre (R\$ 330,00) e (R\$ 500,00).

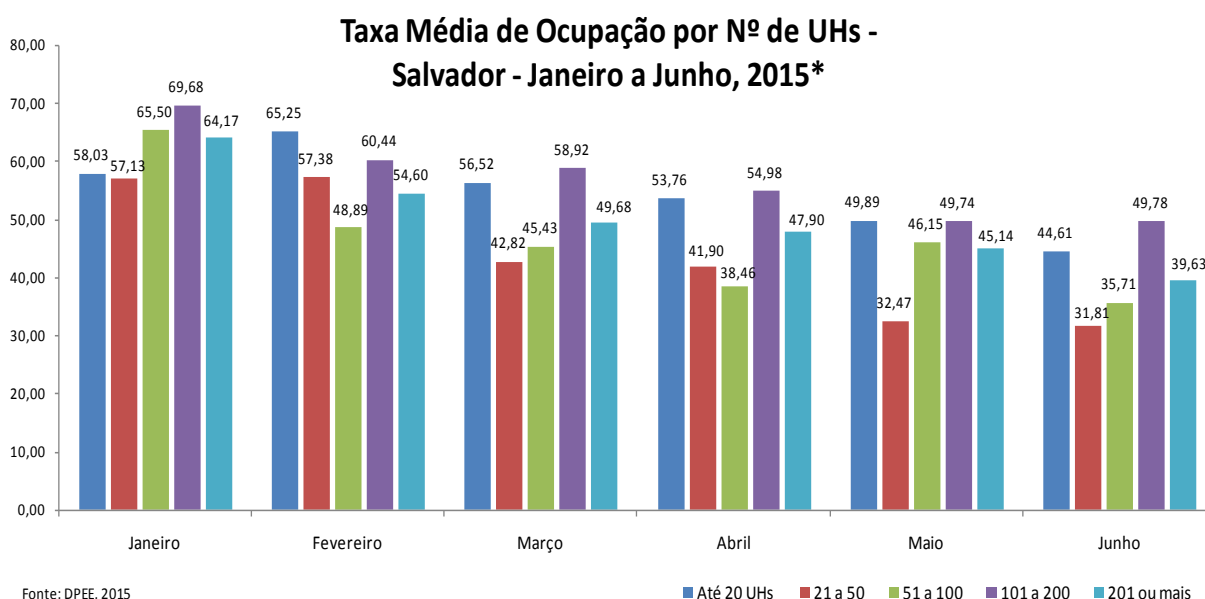


Taxa Média de Ocupação por Porte dos Empreendimentos

O desempenho da taxa média de ocupação por porte revelou no período de janeiro a junho de 2015 as melhores taxas para os empreendimentos que possuem entre (101 a 200 UHs) com 57,25% de ocupação, seguidos pelos estabelecimentos de até 20 UHs, com 54,68%, conforme gráficos abaixo.



Fonte: DPEE, 2015



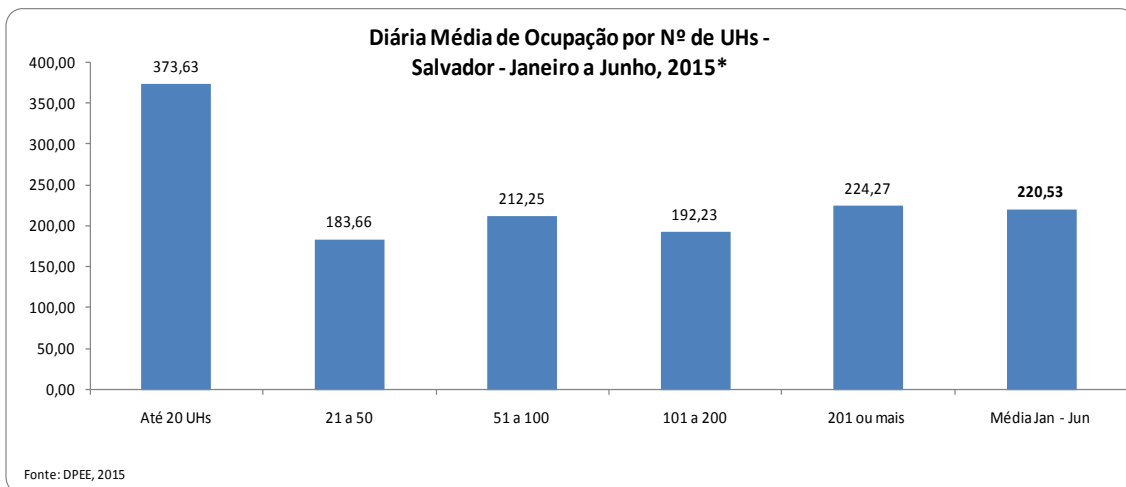
Fonte: DPEE, 2015

■ Até 20 UHs ■ 21 a 50 ■ 51 a 100 ■ 101 a 200 ■ 201 ou mais

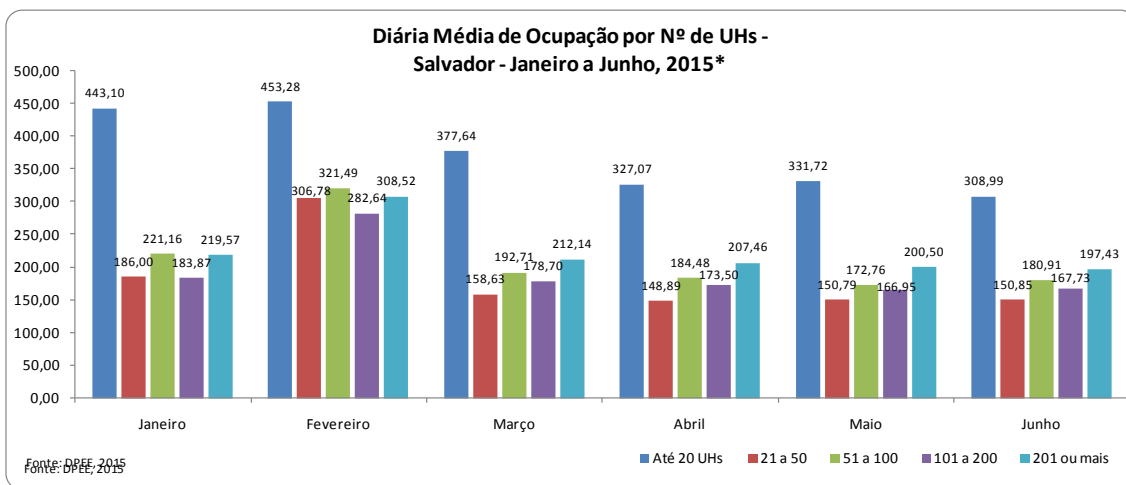
Diária Média por Porte dos Empreendimentos

Considerando o porte dos empreendimentos constatou-se que os meios de hospedagem de menor porte, com até (20 UHs), foram os que apresentaram a maior diária média do período analisado, no valor de R\$ 373,63, seguidos

pelos meios de hospedagem com 201 ou mais UHs, com uma diária média de R\$ 224,27.



Avaliando o comportamento mensal dos meios de hospedagem verificou-se que os de menor porte seguem a mesma tendência, com maiores diárias médias entre janeiro e junho.



Os resultados registrados neste Boletim, embora sejam preliminares, contribuem significativamente para o monitoramento da atividade turística em Salvador, especialmente quanto ao desempenho da hotelaria ao longo do período de 2013 a 2015. A SETUR realiza o acompanhamento do turismo no Estado com a finalidade de obter subsídios ao planejamento das ações de governo voltadas para o setor, além de fornecer ao setor privado e aos interessados em geral dados e informações que auxiliem no planejamento e no desenvolvimento empresarial do turismo na Bahia.